

2) Mensagens

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

2009 FOI 10

O ano de 2009 representou um momento muito especial para a PREVI. Depois do abalo provocado pela crise mundial de 2008, havia dúvidas naturais sobre o ritmo de recuperação da economia e, conseqüentemente, sobre o desempenho dos investimentos da PREVI.

No entanto, se o começo do ano exigiu cautela e planejamento para uma eventual recessão prolongada, já a partir de meados do ano os sinais positivos começaram a se consolidar, especialmente no que diz respeito à economia brasileira. A partir daí todos os dados começaram a surpreender: o mercado interno sustentou o consumo que, por sua vez, provocou a retomada do emprego e dos investimentos.

Vale a pena citar o papel dos bancos públicos, com destaque para o Banco do Brasil, que cumpriram à risca as orientações do governo e sustentaram a oferta de crédito nos momentos mais críticos, funcionando como alavanca para a recuperação.

No ambiente de negócios, três fatores se destacaram.

O primeiro foi a estabilidade da inflação e a manutenção da taxa de juros mais baixa da nossa história recente. Este elemento, se por um lado segurou a rentabilidade da renda fixa em níveis historicamente baixos, por outro, foi fundamental para a retomada do crédito e dos investimentos.

O segundo fator foi a recuperação da Bolsa de Valores. Poucos analistas (para não dizer nenhum) previram que o índice Bovespa sairia dos 30 mil pontos para a casa dos 68 mil em apenas 12 meses. O desempenho foi uma recompensa para as empresas que estavam em boas condições para enfrentar a crise, e um sinal muito forte de confiança dos investidores, especialmente os estrangeiros, no futuro da economia local.

O terceiro fator foi a crescente atratividade do mercado imobiliário. Com taxas de juros mais baixas (que facilitam os financiamentos de longo prazo e alteram o valor percebido dos aluguéis), os imóveis se valorizaram. Além disso, a perspectiva de um futuro de crescimento sustentado anima os investidores, que percebem a demanda crescente por novas habitações, escritórios e lojas.

A combinação desses fatores trouxe alívio para todos. E a estratégia de alocação de longo prazo adotada pela PREVI mais uma vez foi recompensada, com rentabilidade média bem superior à nossa meta atuarial. Para o Plano 1, isto representou a recuperação substancial do superávit. Para o Plano PREVI Futuro, representa a valorização da poupança acumulada em níveis superiores ao esperado, projetando no longo prazo aposentadorias melhores.

Por essas e outras razões que serão apresentadas neste Relatório Anual, a Diretoria sente-se recompensada pelos resultados de 2010. Esta é nossa maior responsabilidade: entregar bons resultados.

A Diretoria

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Se 2009 começou cercado de incertezas, em decorrência da crise econômica mundial iniciada no ano anterior, ele termina com um ótimo resultado, que ratifica, mais uma vez, a solidez da PREVI e sua capacidade de superar desafios.

O resultado positivo expresso neste relatório é consequência de muito trabalho, de decisões estratégicas acertadas e de uma gestão que busca preservar a segurança dos planos de benefícios, rentabilizar ao máximo os investimentos e defender os interesses dos participantes da PREVI.

Nesse sentido, destacam-se ações como o aumento de limite e de prazo para as operações de Empréstimo Simples e a extensão do financiamento imobiliário para os participantes do PREVI Futuro e para aqueles do Plano 1 que já quitaram o financiamento anterior.

Os avanços na área de governança corporativa e gestão também foram nítidos, com atuação efetiva nas empresas das quais a PREVI é acionista, e com crescente atenção às questões vinculadas ao meio ambiente, em consonância com a demanda da sociedade. Essa busca permanente pelas melhores práticas de governança credenciou a PREVI como referência no meio empresarial e se tornou uma marca de sua administração.

Tanto no âmbito da seguridade quanto no da gestão dos recursos, o que construímos nos autoriza a olhar o futuro com otimismo e confiança.

Em julho de 2009, tomaram posse cinco conselheiros indicados pelo Banco do Brasil, que deram continuidade, com igual empenho, ao trabalho que vinha sendo desenvolvido. O compromisso da patrocinadora se renova, ano após ano, para garantir aos participantes da PREVI segurança no presente e tranquilidade no futuro.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

O ano de 2009 é mais um desses que ficarão marcados para sempre na história da PREVI. Para muito além da recuperação do superávit do Plano 1, afetado fortemente no ano anterior pela séria crise financeira mundial, o resultado alcançado demonstrou claramente que a administração da PREVI, representada por todos os seus órgãos colegiados, tomou decisões adequadas, diante de um cenário que, quando muito otimista, apontava para uma recuperação modesta das perdas de 2008.

Quanto ao Plano PREVI Futuro, além do forte crescimento do patrimônio, que atingiu em 2009 cerca de R\$ 1,7 bilhão, várias medidas adotadas – a exemplo do Programa Perfis de Investimento – revelaram a preocupação da administração com a solidez e o futuro do plano, que conta com a maioria (cerca de 52 mil) dos funcionários da ativa do Banco do Brasil. O reflexo das decisões sobre o PREVI Futuro pode ser observado no incremento do percentual de adesão ao plano.

O Conselho Fiscal manteve-se vigilante e acompanhou dedicadamente, ao longo de todo o ano, os atos de gestão, os números, os investimentos, enfim, as grandes decisões da Caixa de Previdência, tanto as voltadas para o Plano 1 como para o Plano PREVI Futuro. Nesse sentido, entendemos que a atuação do Conselho Fiscal tem sido fundamental para o aprimoramento e a consolidação dos mecanismos de governança e de gestão da PREVI, com reflexos no aperfeiçoamento do sistema de controles internos da entidade e, consequentemente, da segurança dos planos previdenciários de seus associados.

Os próximos anos apresentam novos e importantes desafios. Questões importantes, como a destinação do superávit, estarão na pauta dos administradores da PREVI e serão, portanto, merecedoras de especial atenção por parte do Conselho Fiscal, dentro do seu papel de fiscalizar os atos de gestão da Caixa de Previdência.

Outro assunto relevante é o acompanhamento da Execução do Plano de Enquadramento do Plano 1, haja vista a publicação, em 24/9/09, da Resolução CMN 3.792, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos administrados pelas EFPCs, criando limites em segmentos de aplicação antes inexistentes, e a ampliação dos investimentos em renda variável. O prazo para cumprimento do plano de enquadramento, no caso da PREVI, foi prorrogado para 2014.

Reafirmando nosso compromisso de continuar representando, de modo independente, a vigilância permanente sobre os atos e fatos que interessem à PREVI, de modo especial aos seus associados, convidamos você para a leitura do presente relatório.

MENSAGEM DO CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Ao longo de três anos de atividades, este Conselho, em sua primeira versão e chegando ao final de seu mandato, procurou atingir os objetivos para os quais foi criado e aperfeiçoar seu *modus operandi* com a finalidade de melhor contribuir para que a PREVI, através de seus órgãos de administração, alcance o melhor desempenho.

2009 foi um ano cheio de expectativas negativas face à grande incerteza que o mundo vivia em decorrência da grave crise financeira.

Nossos ativos, principalmente os representados por investimentos em renda variável, abalaram nosso resultado criando em nosso corpo social clima de incerteza e pessimismo.

Porém, nossa economia reagiu de maneira positiva e graças às medidas adotadas pela PREVI os momentos de incerteza foram superados.

A diversificação de nossos investimentos deverá ser a medida objetiva da administração da PREVI procurando garantir um retorno mais seguro.

Investimentos em mercados internacionais, em projetos habitacionais e em infraestrutura, desde que com garantias sólidas, talvez sejam o caminho a ser perseguido.

A redução da taxa de retorno desses investimentos deverá ser adequada à realidade do momento.

A expectativa criada no corpo social face à apresentação de um superávit de valor significativo, quando a destinação do mesmo deve ser objeto de acurado estudo para que a decisão, além de tecnicamente correta e atendidos os aspectos legais, não venha a propiciar demandas judiciais que possam trazer um clima de incertezas.

A forma correta e prudente com que a PREVI vem sendo conduzida tem a aprovação deste Conselho e nos dá a garantia de que todos os objetivos serão alcançados.

MENSAGEM DO CONSELHO CONSULTIVO PREVI FUTURO

Um marco na história do PREVI Futuro, o ano de 2009 apresentou uma significativa recuperação após um turbulento momento de crise econômica mundial e trouxe a concretização de excelentes resultados e novas conquistas.

Demos continuidade à liberação dos primeiros contratos de financiamento imobiliário e aumento do teto para o Empréstimo Simples. Ainda, nesse ano, tivemos a implementação dos Perfis de Investimento e um crescimento de mais de 50% nos ativos totais do plano, fechando o ano com um ativo superior a R\$ 1,6 bilhão.

A rentabilidade acumulada dos investimentos foi de 27,16%, sendo 13,85% na Renda Fixa e na Renda Variável 77,47%.

A excelente gestão de investimentos executada pela PREVI propiciou esse ótimo resultado para o fundo. E as perspectivas para 2010 são ainda melhores, tendo em vista a revisão na política de investimentos, que vai possibilitar a alocação de recursos no segmento imobiliário, fundos *private equity* e aumento da alocação em renda variável.

Em consonância com a melhoria da rentabilidade dos investimentos e do crescimento do plano como um todo, pudemos observar também a crescente ascensão do número de participantes, chegando a 56.942 no final de 2009.

Tudo isso demonstra a solidez do Plano de Benefícios PREVI Futuro no seu compromisso de proporcionar aos seus participantes e assistidos a perspectiva de um futuro seguro.